

DATAS	PAGINAS
A numeração de fls (29) vinte e nove em diante, foi interrompida, para continuar na de (31) trinta e quatro.	
Em branco se acham as folhas (38) trinta e oito a (39 v.) trinta e nove verso; as de numeros (50 v.) cinquenta verso a (52 v.) cinquenta e dois verso e as de (56 v.) cinquenta e seis verso e (59 a v.) cinquenta e nove verso.	
<b>Bello Horizonte, 17 de junho de 1922.—Theophilo Feu de Carvalho.</b>	
<b>Conferi.—17—VI—922.—Feu de Carvalho.</b>	

**Estatística da Freguesia de Bello Horizonte, Município de Sabará, Estado de Minas Geraes, feita em 1890, pelos srs:**

Francisco Candido Fernandes, José Carlos Vaz de Mello, Francisco Vaz de Mello Netto, João Carvalho de Aguiar, Symphronio José dos Santos Brochado, Eduardo Edwards e Domingos dos Reis Correia.

Illustre Cidadão Capm. Julio Cezar Pinto Coelho.  
A comissão abaixo assignada e nomeada pelo Club Republicano de Bello Horizonte, almejando o progresso d'esta população, vos envia a estatística junta, para vosso governo.  
Confiado no fervor de vosso patriotismo e magnanimidade, deposita em vossa protecção esta causa.

Saude e Fraternidade.

Bello Horizonte, 26 de julho de 1890.

Francisco Candido Fernandes.  
José Carlos Vaz de Mello.  
Francisco Vaz de Mello Netto.  
João Carvalho de Aguiar.  
Symphronio José dos Santos Brochado.  
Eduardo Edwards.  
Domingos dos Reis Correia.

Estadística da Freguesia de Bello Horizonte, Município de Sabará, Estado de Minas Geraes, feita em 1888.

Relatório do Sr. Capitão Juliano Pinto Coelho, Comandante da Freguesia de Bello Horizonte, sobre a situação da povoação em 1888.

Relatório do Sr. Capitão Juliano Pinto Coelho, Comandante da Freguesia de Bello Horizonte, sobre a situação da povoação em 1888.

Bello Horizonte, 10 de Julho de 1888.

Relatório do Sr. Capitão Juliano Pinto Coelho, Comandante da Freguesia de Bello Horizonte, sobre a situação da povoação em 1888.

Relatório do Sr. Capitão Juliano Pinto Coelho, Comandante da Freguesia de Bello Horizonte, sobre a situação da povoação em 1888.

**Estatística da Freguesia de Bello Horizonte, Município de Sabará, Estado de Minas Geraes, feita pela comissão abaixo assignada e nomeada pelo Club Republicano de Bello Horizonte, offerecida ao Illustre Cidadão Capitão Julio Cezar Pinto Coelho.**

A Freguesia de Bello Horizonte contem uma topographia de extensão de vinte e quatro kilometros do nascente ao poente e trinta kilometros de norte a sul, está approximadamente situada no centro do Estado de Minas Geraes, nas encostas da Serra do Curral d'El-Rey, hoje Bello Horizonte tem excellente clima muito saudavel.

A povoação de Bello Horizonte está situada n'uma bacia de campo com pequenos declives para o Ribeirão Grande que margea a povoação. O terreno occupado pela povoação do Arrayal é de extensão de um kilometro do nascente ao poente e de dous kilometros de norte a sul. A população da Freguesia é de quatro mil almas approximadamente. Na povoação existem duas Egrejas, sendo uma a Matriz de N. Senhora da Boa-Viagem de Bello Horizonte, e outra do Rosario, ha duas praças ou largos, com os nomes das Egrejas; ha oito ruas, denominadas Marechal Deodoro, Sabará, Congonhas, Capão, Sant'Anna, Rosario, Boa Vista e Commercio, sem calçamentos, sem alinhamentos, com cento e setenta e duas casas longe umas das outras, com grandes quintaes com arvoredos e fructos, todos com abundancia de aguas nascidas dos quintaes e do rego-grande, que abastece em parte este Arrayal. As casas são de valor approximado, vinte casas de tres a seis contos, cincoenta e duas de um a tres contos e cem de duzentos mil reis a um conto de reis. Ha na povoação dezeseis negocios de porta aberta havendo um commercio regular, sendo quatro de fazendas seccas, e os mais de molhados, miudesas e generos do Paiz, havendo mais um animado commercio de tropas e carros, que passam por aqui em destino as estações da E. de Ferro Central. Ha na povoação duas aulas publicas, uma do sexo masculino tendo matriculados actualmente setenta e oito alumnos, e outra do sexo feminino tendo actualmente secenta alumnas matriculadas. Ha na povoação uma pharmacia. Ha nas immedições da povoação desta Freguesia trinta e uma fazendas de cultura e criação, de maior e menor escala, contendo em seo total approximadamente seis mil alqueires de terras, sendo:

quatro mil alqueires de cultura em capoeirão e capoeiras contendo grande quantidade de madeiras de lei para construção, preço aproximado do alqueire, de trinta a cincoenta mil reis, e dous mil alqueires de campos de crear, preço aproximado, de dez a quinze mil reis, todas as fazendas e terrenos descriptos tem boas aguadas. Alem de terrenos já referidos existe nesta Freguesia varios terrenos devolutos como seião: na encosta da serra ao norte a direita, até esta povoação um terreno denominado Capão-Grande com varios corregos que abastecem agua potavel a esta povoação, com setecentos alqueires de terra approximadamente, sendo, dusetos alqueires de cultura regular, e quinhentos alqueires de campos de crear. Um outro terreno dividindo com a povoação ao sul com secenta alqueires de terras de serrado. Outro terreno ao poente denominado Pinto, com longitude de um kilometro d'este Arrayal contendo trinta alqueires de cultura regulares e setenta alqueires de campos de crear, com boa agua e logar aprasivel. Correm dentro desta povoação os corregos: do Leitão, da Ilha, Capão Grande, Mangabeiras e o do Bolina, podendo com facilidade trazer outras aguas a esta povoação, como seião: o corrego do Capão da posse, com doze kilometros deste Arrayal; o corrego do Bom Successo com oito kilometros, o de Cercadinho com quatro kilometros, o corrego das Piteiras com tres kilometros, e outros mais quando seja perciso, como seião, os corregos: Taquary e o do Cardoso, todos estes corregos nascem na Serra e desaguão no Ribeirão-Grande, que margea esta povoação. Existem na Freguesia oito olarias de excellente barro de telhas, tijollos e panella. Ha duas caieiras, e grande quantidade de pedras calcareas, como grandes pedreiras de cantaria e de pedras soltas prestaveis a calçamento, como tão bem um morro de lages prestaveis. Dentro da povoação ha oito curtumes de barbatimão, onde curtem-se de cinco a seis mil couros de rez por anno que dá de dez a dose mil meios de sola, que se exporta na sua maior parte para a Capital de Minas, e que se vende termo medio a quatro mil reis o meio. Ha na immediação d'esta Freguesia, digo, d'esta povoação uma fabrica de ferro, onde funde jacotinga e manipula-se o ferro (de propriedade da Comp. Progressista Sabarense) que é de primeira qualidade, com uma força de quarenta operarios diariamente. Ha na Freguesia quarenta fabricas de farinha de mandioca, que produzem de quinze a vinte mil alqueires annualmente, que se exporta para as Freguesias visinhas e para a Capital, preço medio, ao alqueire tres mil reis.

Ha na Freguesia dezeseis engenhos de cana que produzem assucar, rapaduras e aguardente em quantidade regular para o consumo.

Ha na Freguesia uma cultura de café, bem começada e que dá de doze a quinze mil arrobas, mais do que sufficiente para o consumo do logar, já se exportando grande parte para a Corte, havendo lavouras novas d'este genero que breve dará grandes colheitas.

Ha na Freguesia dous cultivadores de vinhas que já fasem tresentos barris de vinho por anno, (vinho superior).

Quanto aos mais generos alimenticios, ha grandes colheitas, que chegam para o consumo da população da Freguesia, e tão bem para exportar para as Freguesias visinhas. Ha nos campos devolutos e outros, grande quantidade de mangabeiras, onde se extrahe a borracha. Ha na Freguesia grande numero de gado de crear, como de égoas, porcos, carneiros, etc. Ha na Freguesia seis açougueiros de profissão, que cortam mensalmente de cento e cincoenta a dusetas rezes para abastecimento de carne fresca e secca, a esta Freguesia e as Freguesias visinhas, de Sabará e Congonhas, preço medio da arroba (15 kil<sup>o</sup>.) quatro mil reis. D'este Arrayal a Cidade de Sabará tem um percurso de estrada de rodagem, planicie margeando o Ribeirão Grande que vae d'esta povoação desaguão no Rio das Velhas atravessando a linha-ferrea Central na altura das Arrudas com o percurso de deoito kilometros aproximados d'este Arrayal a Cidade de Sabará, offerecendo muita facilidade na construção de um ramal de estrada de ferro para este Arrayal vindo das Arrudas, ou da Cidade de Sabará, dando nesta povoação uma estação que muito concorrerá para o progresso de toda esta zona, muito principalmente para esta freguesia, que tem grandes culturas e que brevemente haverá grandes colheitas de café e outros generos em vista das lavouras começadas aqui e em outras Freguesias visinhas, como seja a Contagem onde já exporta grande quantidade de café, Capella-Nova, S.<sup>ta</sup> Quiteria e etc., que todas suas exportações virão para este ramal. Bello Horizonte, 26 de Julho de 1890. Francisco Candido Fernandes, José Carlos Vaz de Mello, Francisco Vaz de Mello Netto, João Carvalho de Aguiar, Symphronio José dos Santos Brochado, Eduardo Edwards, Domingos dos Reis Correia.

### Arraial de «Bello Horizonte»

#### INFORMAÇÃO

«Bello Horizonte» é um arraial de cerca de 600 (?) almas actualmente, situado, mais ou menos, a 0.<sup>o</sup> 40'—7" Long. do Rio de Janeiro e 19<sup>o</sup> 52' Latit. Sul. Sua altitude regula por 876<sup>m</sup> e a temperatura média do lugar por 16<sup>o</sup> centigrados. Clima—temperado.

Pela sua posição, vê-se que póde ser servido por um pequeno ramal da Estrada de Ferro Central, de leve construção, que partindo de um ponto fronteiro ao nucleo colonial de Sabará, constituído entre esta cidade e a de Santa Luzia, siga pelo valle do ribeirão do «Curral», na extensão maxima de 2 leguas e meia. A povoação é supprida de excelente agua, propria para todos os usos domesticos, em quantidade sufficiente para uma população de mais de 30.000 almas, sendo facil, se preciso fôr, augmentar o supprimento á vontade, por haver nas proxi-

midades varios outros cursos de bôa agua potavel, que podem ser para ahi encaminhados com diminuto dispendio.

Os terrehos são perfeitamente escoados e arejados, isentos de pantanos, charcos e alagadiços, e uniformemente firmes e resistentes. Quanto á sua constituição geologica, são formados por schistos itacolomíticos, rochas de itabirito, ricos gangas, schistos argillosos, ditos argillo-ferruginosos, diuritos e formação cuja base é o gneis, etc. Mais particularmente, encontram-se no «Bello Horizonte» e suas immediações excellentes rochas para construcção, ricos calcareos e preciosas argillas.

Nas mattas que ahi existem, alternando com os bellos campos, abundam tambem as madeiras de construcção, taes como: garapa, arceira, perobas, angellim, canellas, piunas, braunas, vinhaticos.

O aspecto geral é essencialmente aprazivel á vista, bem justificando o merecido nome de «Bello Horizonte».

Situada nas fraldas da Serra do Curral, é esta zona constituída por uma serie de ondulações suaves do terreno, bordadas de mattas e cortadas de numerosos regatos e corregos, que levam seu tributo ao ribeirão, ou antes—rio do Curral, cujas vertentes se prestam bellamente ao desenvolvimento de uma populosa cidade, susceptível de todos os serviços de embelezamentos reclamados hoje pela civilisação.

Os leitos de todos os cursos d'agua têm a necessaria declividade para que as aguas corram sempre desimpedidas, etc.

Os campos em toda a circumvisinhança são proprios para a criação de gado vaccum, cavallar, suino, lanígero, etc., etc.

A uberidade do sólo é excepcional. Assim, o milho, o feijão, o arroz, a batata, o aipim, o trigo (?) e toda a sorte de legumes; a manga, a laranja, o abacaxy, a fructa de conde, o articum, a jaboticaba, a uva, a maçã, o pecego, a romã, a ameixa, a banana, o figo, o cajú, a gabiropa, o muricy, a mangaba, borracha, etc. ahi prosperam admiravelmente e dão fartos e deliciosos fructos.

A par de tantas vantagens, uma salubridade que nada deixa a desejar! Está portanto talhado este lugar para a futura Capital do grande Estado de Minas.

Juíz de Fôra, em 10 de junho de 1890.

JULIO PINTO.

## Cartas de Sesmarías

(LIVRO N. 94)

1749—1753